



Resumos do 56º Congresso Nacional de Botânica.

### **A família Euphorbiaceae na região de Xingó, nordeste do Brasil.**

MARCOS JOSÉ DA SILVA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
MARGARETH FERREIRA DE SALES - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

mfsales.2002@ig.com.br

A área de Xingó compreende parte dos Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe, cortada pelo rio São Francisco, que sofre influência da represa da hidroelétrica de Xingó. A vegetação dominante é a caatinga, com suas diferentes feições, desde arbustiva aberta até arbórea densa. A flora da caatinga ainda é muito pouco conhecida e a família Euphorbiaceae (*sensu* Webster 1994) destaca-se pelo número de espécies e densidade dos indivíduos nos diferentes ambientes. Coletas semanais foram realizadas com objetivo de conhecer a diversidade dessa família, e os espécimes foram depositados no herbário PEUFR (Universidade Federal Rural de Pernambuco). Verificou-se para a subfamília Acalyphoideae a ocorrência de cinco gêneros e sete espécies: *Acalypha multicaulis* Mull. Arg.), *A. poiretii* Spreng., *Bernardia sidoides* Mull. Arg., *Dalechampia leadrii* Baill. *Ditaxis desertorum* (Muell. Arg.) Pax & Hoffmann, *Tragia bahiensis* e *T. volubilis* L., e para Phyllantoideae um gênero com três espécies: *Phyllanthus heteradenius* Mull. Arg., *P. niruri* L., e *P. amarus* Schum. & Thonn. A maioria das espécies foi encontrada em ambientes abertos, na sombra de arbustos e árvores, em diferentes feições da caatinga. São apresentadas para cada espécie descrições, ilustrações e comentários sobre aspectos ecológicos.

Apoio: Instituto científico e tecnológico de Xingo. CHESF e CNPq.